

Comercialização na Ceapi apresenta crescimento no mês de junho

No mês de maio foram comercializadas 30.349,8 toneladas de frutas, verduras, legumes, hortaliças, ovos, aves e pescados.

Juliana Diniz



Frutas na Ceapi (Foto: Francisco Leal)

O mês de junho deixou resultados positivos para a Central de Abastecimento do Piauí. O alcance de 31.958,3 toneladas de alimentos comercializados no entreposto de Teresina representa um aumento de 5% no volume da comercialização, comparado ao mês de maio deste ano.

De acordo com o diretor presidente do órgão, no mês de maio foram comercializadas 30.349,8 toneladas de

frutas, verduras, legumes, hortaliças, ovos, aves e pescados.

O crescimento no abastecimento de hortigranjeiro contou com o volume de produtos originados em outros estados, mas também foi resultado das áreas produtoras de Guadalupe e Barras, municípios do Piauí, que passaram a ofertar produtos em maior quantidade para a Ceapi. “A safra nessas cidades do nosso estado contribuíram para o crescimento no volume de

comercialização. Além desse fator, tem a questão das festas juninas que aquecem ainda mais o nosso mercado”, explica o Diretor.

Entre as frutas de maior comercialização estão a banana, a laranja, o coco, a melancia, a maçã, o melão e a uva. E quando o assunto é hortaliça, as mais comercializadas foram de cebola, tomate, batata, chuchu, pimentão e repolho.

Relação dos produtos mais vendidos, com volume em toneladas:

- 1° Banana – 4.157
- 2° Laranja – 3.002,8
- 3° Coco – 2.179
- 4° Melancia – 2.032
- 5° Cebola – 1.688
- 6° Maçã – 1.518
- 7° Abóbora – 1.438
- 8° Tomate – 1.400
- 9° Ovos – 1.287
- 10° Melão – 1.269



Histórias
de um novo
Piauí



Ampliação do Ronda Cidadão: a tranquilidade veio morar na vizinhança.

Wilene é policial do Ronda Cidadão, em Teresina. Com a presença constante de agentes como ele, a criminalidade caiu em mais de 50% nas regiões atendidas. Isso tem contribuído para que o Piauí seja o Estado com o menor índice de violência do Nordeste. Está dando tão certo, que o Governo do Estado vai expandir o programa para outras cidades. A segurança veio para ficar.



Wilene Ribeiro - Ronda Cidadão

É ASSIM QUE SE FAZ
MAIS SEGURANÇA

